

NOTA DE ADMISSIBILIDADE

[Para efeitos de despacho do Senhor Presidente da Assembleia da República, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 16.º do Regimento]

Forma da iniciativa:	Projeto de Lei
Nº da iniciativa/LEG/sessão:	<u>465/XIV/1.ª (CDS-PP)</u>
Proponente/s:	Cinco Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular (CDS-PP)
Título:	“Aditamento ao Código de Procedimento e de Processo Tributário introduzindo o processo de conciliação fiscal”
A iniciativa pode envolver, no ano económico em curso, aumento das despesas ou diminuição das receitas previstas no Orçamento do Estado (n.º 2 do art. 120.º do Regimento e n.º 3 do art. 167.º da Constituição)?	SIM A presente iniciativa propõe um meio alternativo de resolução de conflitos fiscais. Embora não nos pareça claro que a criação e funcionamento de uma comissão para o efeito acarrete, no ano económico em curso, um aumento das despesas do Estado previstas para o OE em vigor, ressalvamos que tal aumento, a existir, constitui um limite à apresentação de iniciativas consagrado no n.º 2 do artigo 167.º da Constituição e no n.º 2 do artigo 120.º do Regimento, conhecido como “lei-travão”.
O proponente junta ficha de avaliação prévia de impacto de género (deliberação CL e Lei n.º 4/2018, de 9 de fevereiro)?	SIM
Justifica-se a audição dos órgãos de governo próprio das regiões autónomas (art. 142.º do Regimento e n.º 2 do art. 229.º da Constituição)?	Não parece justificar-se
A iniciativa encontra-se agendada (pela CL ou por arrastamento)?	NÃO
Comissão competente em razão da matéria e eventuais conexões:	Comissão de Orçamento e Finanças (5.ª)
Conclusão: A apresentação desta iniciativa cumpre os requisitos formais de admissibilidade previstos na Constituição e no Regimento da Assembleia da República.	

Data: 6 de julho de 2020

A assessora parlamentar
Patrícia Pires (ext. 13089)